

PRÁTICAS DE IN/EXCLUSÃO NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO DO OESTE DE SANTA CATARINA: ENTRE A LEGALIDADE A (IN)ACESSIBILIDADE

Linha de pesquisa: Políticas Educacionais Autora: Cleide Silva do Nascimento¹ Orientadora: Prof^a Dr^a Patrícia Gräff ²

Este estudo discorre sobre a inclusão na Educação Profissional e na Educação Superior e toma como objeto de análise as práticas de in/exclusão, que estão em jogo no que se refere a educação de estudantes com deficiência. A partir do campo dos Estudos Foucaultianos, tomando a prática como conceito-ferramenta, sob abordagem qualitativa, investiga como as políticas de inclusão, voltadas aos estudantes com deficiência, conformam práticas de in/exclusão na Educação Profissional e na Educação Superior. Para tanto, a pesquisa foi organizada em três dimensões: 1) pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório; 2) pesquisa documental que contemplou a análise de vinte e um documentos, e; 3) pesquisa empírica que contemplou a análise de onze entrevistas, com estudantes com deficiência. A articulação analítica mostrou uma gama de práticas de inclusão e de acessibilidade previstas nas normativas e, também, as não previstas, as práticas de exclusão, de discriminação negativa e de inacessibilidade, efeitos da cultura institucional. A conclusão do estudo aponta que as Instituições Federais de Educação, inscritas em uma matriz de experiência inclusiva e sujeitas ao arcabouço normativo vigente preveem, em seus documentos, práticas que tensionam subjetividades inclusivas, ao mesmo tempo, com maior intensidade, (re)produzem, no ambiente acadêmico, discursos meritocráticos, que resultam em competição, individualização e práticas de discriminação negativa. As práticas de in/exclusão atravessadas por diferentes saberes e materializadas, a partir dos jogos de poder, por sujeitos diversos, conformam nas IFE uma zona de (des)conforto, cujos principais efeitos são a inacessibilidade e a (auto) responsabilização dos estudantes com deficiência.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Estudantes com deficiência. Educação Profissional. Educação Superior. Práticas de in/exclusão.

¹ <u>cleide.nascimento@ifsc.edu.br</u>

² patricia.graff@uffs.edu.br

REFERÊNCIAS

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo:** ensaio sobre a sociedade neoliberal. Trad. de Mariana Echalar. 1.ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

FOUCAULT, Michel. **O governo de si e dos outros:** curso no Cullege de France (1982-1983). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2020.

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Práctica y hábito (saberes, normas, sujetos). In: ESPINEL, Oscar. **Educación y pensamiento contemporáneo:** prácticas, experiencias y educación. Bogotá: Uniminuto, p. 47-60, 2020. Disponível em: https://repository.uniminuto.edu/handle/10656/11409. Acesso em 08 de abr. de 2021.

SANDEL, Michael J. **A tirania do mérito:** o que aconteceu com o bem comum? Trad. Bhuvi Libanio. 6a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.